



## Destques SC (+)

- Segundo maior crescimento interanual do país
- Expansão interanual de 12 dos 14 segmentos industriais analisados
- Setor externo e demanda doméstica foram os principais vetores do desempenho

## Destques SC (-)

- Queda de -1,9% do setor de papel e celulose
- Retração de -3,2% no setor de móveis

## Indústria catarinense registra o segundo maior crescimento do país em abril

Em abril de 2024, a indústria de Santa Catarina cresceu 16,0% com relação ao mesmo mês do ano passado, acima da média nacional (8,4%). O estado registrou o segundo maior crescimento do país nessa análise, atrás apenas do Rio Grande do Norte. No acumulado do ano, a indústria catarinense expandiu 6,5%, valor também acima dos 3,5% registrado para o país.

### Varição na produção da indústria geral

	abr.24/ mar.24*	abr.24/ abr.23	Acumulado no ano
SC	0,4%	16,0%	6,5%
BR	-0,5%	8,4%	3,5%

\* Comparação livre de efeitos sazonais  
 Fonte: IBGE (2024) e Observatório FIESC (2024)

Entre os setores industriais a fabricação de equipamentos elétricos foi responsável pelo maior crescimento interanual do estado em abril, com variação de 25,7%. As condições de crédito mais acessíveis têm incentivado o consumo de bens duráveis, como por exemplo eletrodomésticos, estimulando essa atividade. Além disso, a demanda externa para esse setor se mostra aquecida, com aumento de embarques de produtos como motores elétricos para os Estados Unidos, Itália e Alemanha, além de transformadores elétricos para África do Sul e Canadá.

O segundo setor que registrou maior crescimento interanual nesse mês foi o de veículos automotores, incentivado pelo aquecimento da demanda interna, na esteira da queda das taxas de juros. Ainda, a redução das importações de veículos tem sido um fator a contribuir para a expansão dessa indústria, acompanhada do aumento da produção de origem nacional.

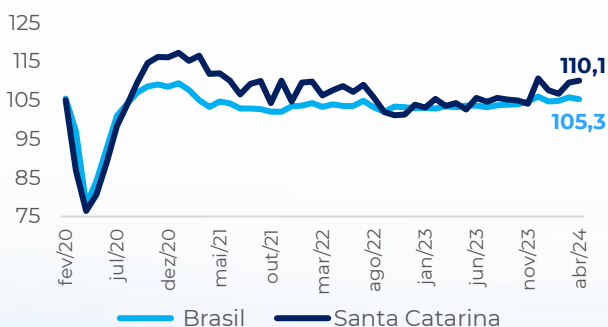
Outro setor que tem sido impactado positivamente pelas melhores condições de crédito internas e pelas exportações é o de máquinas e equipamentos, que cresceu 20,6% na análise interanual. Os encadeamentos produtivos dessa indústria, por sua vez, estimularam os setores de metalurgia e de produtos de metal, que expandiram 10,1% e 17,8% respectivamente, também influenciados pelo menor preço internacional do aço.

O setor de produtos de madeira, por sua vez, cresceu 19,0% em abril, conquistando a quarta expansão consecutiva com relação ao mesmo mês do ano anterior. O principal vetor que explica esse desempenho é relacionado às melhores condições do mercado imobiliário norte-americano, que tem experimentado crescimento dos empregos no setor e expansão da construção de casas unifamiliares.

No Brasil, a indústria da construção também vem apresentando expansão. Consequentemente, setores que são importantes fornecedores de insumos, como a fabricação de minerais não-metálicos, registraram um crescimento interanual de 8,4% em abril. Esse setor engloba a produção de cimento, produtos cerâmicos, vidro e concreto.

### Nível de produção física da indústria geral

Índice de volume com ajuste sazonal (fev./20 = 100)



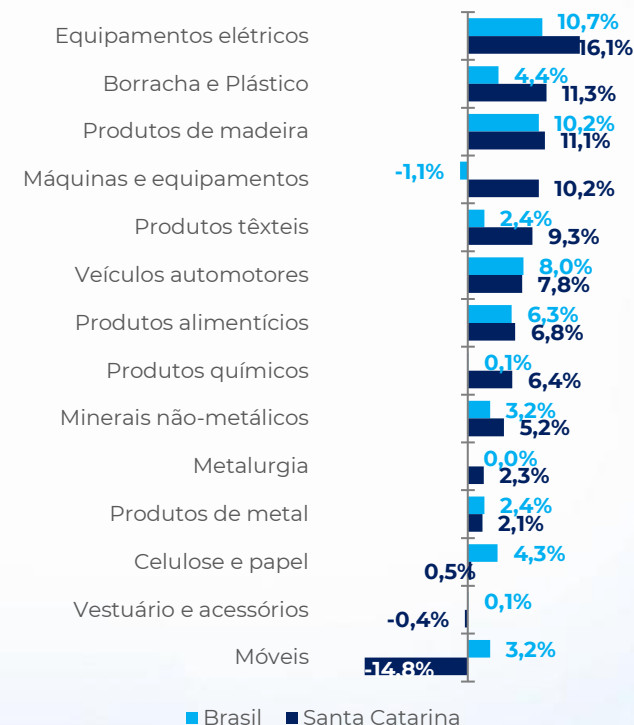
Fonte: IBGE (2024) e Observatório FIESC (2024)

Já na análise de acumulado do ano até abril, o setor de equipamentos elétricos continua na liderança, com crescimento de 16,1%, seguido pela indústria de produtos de borracha e plástico (11,3%), que tem sido estimulada na esteira de um consumo doméstico aquecido, sobretudo na demanda por embalagens plásticas.

Outro segmento que tem sido beneficiado da melhoria do poder de compra da população é o de produtos têxteis, com crescimento de 9,3% no acumulado do ano. Destaca-se a produção de artefatos têxteis para uso doméstico, que inclui roupas de cama, mesa e banho, além das atividades relacionadas à tecelagem e aos acabamentos em fios.

### Varição da produção catarinense por grupo de atividade industrial

Varição acumulada no ano



Fonte: IBGE (2024) e Observatório FIESC (2024)

### Equipe técnica:

Arthur Della Vecchia  
 Bruno Haeming  
 Camila de Oliveira Morais  
 João Luiz Toogood Pitta  
 Marcelo Masera de Albuquerque